

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE UMA SEMEADORA DE PRECISÃO COM MODIFICAÇÕES NO TUBO CONDUTOR DE SEMENTES

Edson P. **PACHECO**⁽¹⁾, Peter J. **MARTYN**⁽²⁾, Evandro C.
MANTOVANI⁽³⁾, Antônio C. de **OLIVEIRA**

RESUMO: Normas, procedimentos de ensaios e trabalhos de pesquisa apontam a uniformidade de distribuição longitudinal de sementes como uma das características operacionais de semeadoras que mais contribuem para obtenção de um estande adequado de plantas e, conseqüentemente, de uma boa produtividade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar em laboratório a uniformidade de distribuição longitudinal de sementes de uma semeadora- adubadora de precisão (Magnum 2800, da marca Jumil) na sua forma comercial e com modificações no tubo condutor de sementes. Foram consideradas três alturas de queda de sementes (400, 300 e 200 mm), duas posições de saída de sementes (longitudinal e lateral) e duas conformações do tubo condutor de sementes (reto e curvo), perfazendo um total de 12 tratamentos, que foram avaliados por meio de uma bancada de testes que simulou três velocidades de avanço (5,0, 7,0 e 9,3 km/h). Verificou-se que praticamente não houve diferença na uniformidade de distribuição longitudinal de sementes entre a semeadora com modificações e na sua forma comercial (altura de queda: 400 mm, posição de saída: longitudinal e tubo reto). Independente do tratamento, o aumento na velocidade de avanço piorou significativamente o desempenho da semeadora estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Mecanização; Plantio mecanizado; Distribuição longitudinal de sementes; Teste de semeadoras.

(1) Eng. Agr., M.Sc., Prof. Adjunto-I - UNITINS - CEUG, CEP 77410-470 - Gurupi, TO.

(2) Eng. Agr., Ph.D., Prof. Titular - DEA/UFV, CEP 36570-000 - Viçosa-MG

(3) Eng.-Agr., Ph.D., Pesq. - EMBRAPA-CNPMS, CEP 35701-970 - Sete Lagoas, MG.